

Mestrado Próprio

Fotojornalismo





tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Fotojornalismo

Modalidade: Online

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

60 ECTS

Carga horária: 1.500 horas

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/jornalismo-comunicacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-fotojornalismo

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 40

07

Certificação

pág. 48

01

Apresentação

Aprender como cobrir adequadamente um evento noticioso através de imagens requer uma atualização sólida que incorpora conhecimentos específicos, desde as técnicas básicas necessárias para capturar fotografias de qualidade no sentido mais lato, até ao trabalho com elas no estúdio fotográfico, incorporando, além disso, as estratégias e recursos do fotojornalismo móvel. Um compêndio de competências que este mestrado próprio reuniu para oferecer a aprendizagem mais intensiva e completa no mercado docente online.





“

Especialize-se em Fotojornalismo, uma das disciplinas com maiores oportunidades profissionais, adquirindo os conhecimentos necessários em captura, edição, fotojornalismo móvel e divulgação em novos canais”

O Mestrado Próprio em Fotojornalismo especializa o jornalista profissional em matéria jornalística do ponto de vista do fotógrafo e do papel que este desempenha no mundo digital. As competências a adquirir incluem o conhecimento e aplicação das tecnologias e sistemas utilizados para processar, elaborar e transmitir informação sob a forma de imagens, exprimir e divulgar criações ou ficções através da fotografia.

Especialize-se na idealização, planeamento e execução de projetos visuais informativos ou comunicativos, especificamente no desenvolvimento e proposta de um tratamento da imagem fotográfica adaptado aos novos contextos sociais, culturais, económicos e tecnológicos. O Mestrado Próprio é composto por uma equipa de profissionais docentes especializados nas diferentes áreas deste setor. O programa do Mestrado Próprio reúne um leque de conhecimentos que é muito difícil de encontrar "unidos" em relação ao que é ensinado noutras universidades.

A estrutura do Mestrado Próprio é desenvolvida de tal forma que começa com uma base de conhecimentos gerais do fotojornalismo, com a sua história e géneros, passando depois à especialização, com um módulo dedicado inteiramente ao fotojornalismo desportivo, uma das disciplinas com maiores oportunidades e mais difíceis de cobrir corretamente, que normalmente não é estudada de uma forma tão completa.

Após esta primeira parte, que se concentra principalmente na teoria, passamos à parte mais técnica, do funcionamento de uma câmara à edição e revelação digital. Durante este processo, haverá também um módulo dedicado à aquisição de conhecimentos para desenvolver fotografias "perfeitas", a aquisição de competências para criar e trabalhar num estúdio fotográfico ou o fotojornalismo utilizando um smartphone, por exemplo.

Posteriormente, o estudo centra-se nas redes sociais e na verificação da imagem, tão necessária hoje em dia quando, em 2017, o dicionário de Oxford declarou "Fake News" como palavra do ano. Finalmente, o Módulo 10 trata da ética e dos direitos de imagem, que são aspetos necessários para conhecer e implementar no dia-a-dia se se quiser trabalhar como fotojornalista.

Um programa de estudos único, sobretudo pela sua heterogeneidade de conteúdos, que permite aos interessados neste ramo da profissão desenvolver conhecimentos especializados e necessários, exercê-lo com competência e destacar-se num mundo invadido por fotografias, muitas delas sem a qualidade mínima exigida para serem publicadas num meio relevante.

Este **Mestrado Próprio em Fotojornalismo** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos fácil de assimilar e compreender
- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado pela teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- ♦ Bancos de documentação complementar permanentemente disponíveis, inclusive após o curso



Um estudo centrado na aquisição real de conhecimentos especializados que lhe permitirão tirar fotografias de impacto que o diferenciarão da concorrência no campo do fotojornalismo"

“

Um mestrado próprio altamente especializado que inclui o estudo da tecnologia mais inovadora e eficiente para tirar fotografias de dispositivos móveis e a utilização das aplicações mais populares atualmente em uso”

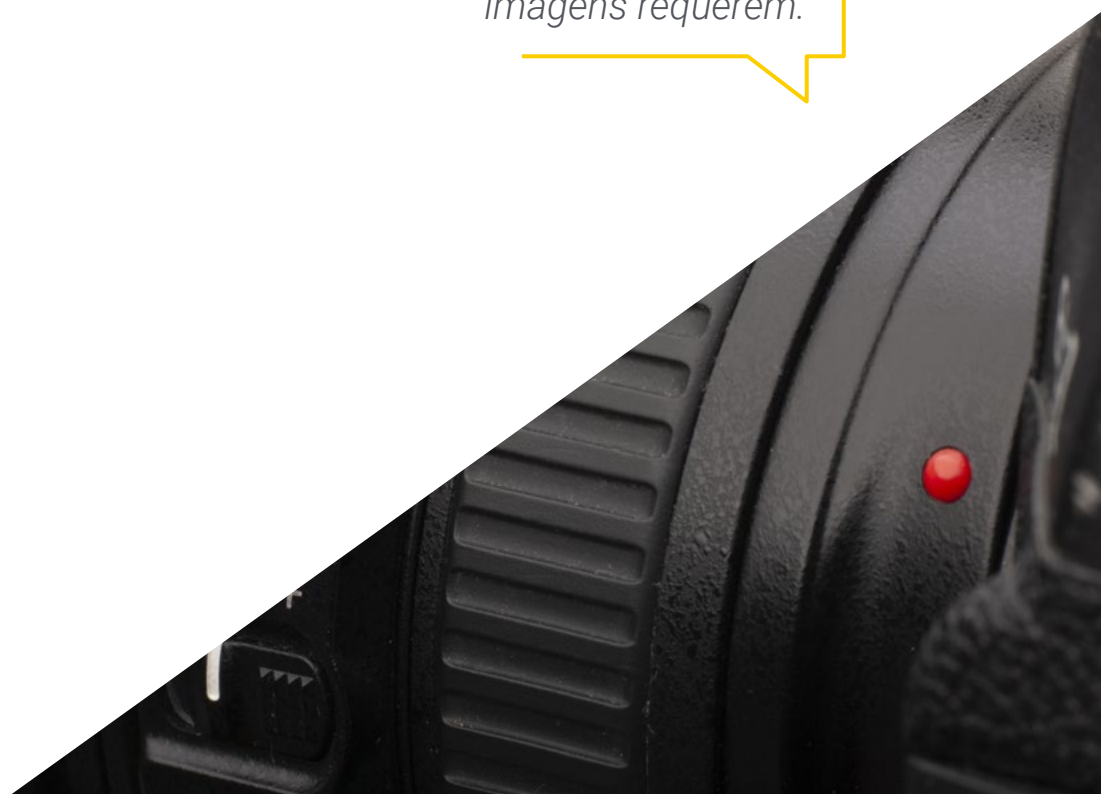
A equipa docente do Mestrado Próprio em Fotojornalismo tem uma vasta experiência no ensino a nível universitário, tanto em programas de Graduação como de Pós-graduação, e uma vasta experiência como profissionais de trabalho, o que lhes permite conhecer, em primeira mão, a profunda transformação que este setor está a sofrer, com a incorporação dos novos modelos de espetador ou recetor das mensagens, controlo das redes, etc. A sua experiência direta, os seus conhecimentos e a capacidade analítica do pessoal docente são a melhor fonte para apreender as chaves do presente e do futuro de uma profissão profissional e apaixonante para aqueles que amam o desporto e a comunicação.

A Metodologia dos Mestrados Próprios oferecidos pela TECH Universidade Tecnológica desenvolvimento e proposta de, em formato online, permite quebrar as barreiras impostas pelas obrigações laborais e o difícil equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

Todo este compêndio educativo torna este Mestrado Próprio um certificado de especialização em Jornalismo Fotográfico, que compila todos os aspetos relevantes e essenciais para transformar o profissional do Jornalismo num autêntico especialista nesta profissão.

Todo o conhecimento necessário para lidar com confiança com as diferentes situações que surgem no exercício desta profissão, dando-lhe a agilidade de que necessita para tomar decisões rápidas.

Adquire qualidade suficiente para fazer capas para os meios de comunicação, com imagens que incluem todos os aspetos de qualidade, informação e impacto que estas imagens requerem.



02

Objetivos

O objetivo é oferecer ao estudante uma viagem através dos conhecimentos teóricos e práticos mais completos do Fotojornalismo. Para tal, a TECH estabeleceu a aprendizagem necessária em cada uma das áreas de desenvolvimento deste campo, incluindo conhecimentos gerais e culturais que lhe permitirão interpretar o panorama profissional e adaptar-se a cada exigência, criando imagens informativas, impactantes e interessantes para qualquer meio de comunicação social.





“

O objetivo deste mestrado próprio é formar profissionais que saibam trabalhar de forma multidimensional, numa altura em que a utilização da imagem se tornou uma forma de expressão global”



Objetivos gerais

- ♦ Examinar os diferentes géneros fotográficos relacionados com o jornalismo
- ♦ Analisar a importância da fotografia no jornalismo
- ♦ Desenvolver a evolução da imprensa fotográfica desde o seu surgimento
- ♦ Estudar os mais importantes fotógrafos e obras da História do fotojornalismo
- ♦ Distinguir os géneros e especialidades do fotojornalismo
- ♦ Aplicar as técnicas e especificidades de cada um deles à prática
- ♦ Discriminar as diferenças entre o fotojornalismo para fins noticiosos e de opinião
- ♦ Analisar o papel e as funções do fotojornalista desportivo
- ♦ Estabelecer uma metodologia apropriada para trabalhar em diferentes eventos desportivos
- ♦ Identificar o valor da obra da fotografia desportiva na história recente
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre a importância da fotografia nas primeiras páginas dos meios desportivos
- ♦ Examinar o funcionamento de uma câmara fotográfica
- ♦ Desenvolver os aspetos técnicos da fotografia
- ♦ Saber escolher as definições certas para cada situação fotográfica
- ♦ Abordar o conceito de fotografia perfeita
- ♦ Analisar como criar a fotografia perfeita
- ♦ Examinar casos reais e determinar a sua intenção fotojornalística
- ♦ Realizar a configuração, montagem e desmontagem do estúdio fotográfico
- ♦ Efetuar o processo de controlo da exposição e a captação fotográfica, avaliando os resultados finais
- ♦ Examinar os fundamentos da iluminação, e técnicas de medição com equipamento de iluminação contínua e descontínua
- ♦ Estabelecer uma metodologia de trabalho para o trabalho do fotógrafo no estúdio fotográfico
- ♦ Identificar as ferramentas necessárias para a criação de um estúdio fotográfico
- ♦ Examinar as características da câmara fotográfica móvel
- ♦ Compor um quadro de referências para se inspirar e aprender
- ♦ Gerar noções de edição e desenho
- ♦ Identificar as principais diferenças com a câmara SLR
- ♦ Conhecer o contexto e os limites da revelação digital no fotojornalismo
- ♦ Analisar as bases e o funcionamento do software de revelação de imagens gratuito e pago
- ♦ Aprender como revelar e retocar fotografias para aplicação profissional
- ♦ Estudar técnicas de revelação de uso constante no fotojornalismo atual
- ♦ Determinar a importância do impacto da Internet no fotojornalismo
- ♦ Analisar a utilização que os meios e profissionais fazem da web
- ♦ Discernir as diferentes possibilidades que a Web oferece aos fotojornalistas
- ♦ Esclarecer o panorama do debate
- ♦ Apresentar os principais casos mediáticos



Objetivos específicos

Módulo 1. História do Jornalismo Fotográfico

- ♦ Analisar as necessidades dos antecedentes histórico do fotojornalismo atual
- ♦ Apresentar a figura de Francisco de Goya como um precursor do fotojornalismo
- ♦ Identificar as aplicações informativas que a fotografia pode oferecer
- ♦ Estabelecer as limitações de veracidade da fotografia
- ♦ Delimitar as fronteiras entre os diferentes ângulos fotográficos e jornalísticos
- ♦ Examinar o contexto histórico em que nasceu a fotografia e a sua relação com o seu aparecimento na imprensa gráfica
- ♦ Abordar a importância do desenvolvimento tecnológico na história da fotografia e do fotojornalismo
- ♦ Abordar a importância do desenvolvimento tecnológico na História da fotografia e do fotojornalismo
- ♦ Analisar o contexto histórico do período entre guerras a nível jornalístico para compreender a ascensão do fotojornalismo
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre o trabalho de alguns dos mais importantes fotojornalistas do final do século XX, antes do advento da fotografia digital
- ♦ Ver o que mudou a nível da imprensa com o advento do desenvolvimento digital e da Internet
- ♦ Destacar o papel de fotógrafas importantes na História

Módulo 2. Géneros fotojornalísticos e especialização

- ♦ Estabelecer os parâmetros técnicos que diferenciam uns géneros de outros
- ♦ Identificar, a partir da imagem, a variedade de géneros fotojornalísticos
- ♦ Examinar as técnicas de edição que se aplicam aos géneros
- ♦ Propor uma metodologia para a foto notícia. para a fotorreportagem. para o retrato fotojornalístico e para o ensaio fotojornalístico
- ♦ Identificar os critérios de especialização em fotojornalismo

Módulo 3. Fotojornalismo desportivo

- ♦ Analisar as fotografias icónicas no mundo do desporto
- ♦ Estudar referências históricas e atuais no fotojornalismo desportivo
- ♦ Reconhecer as particularidades de diferentes disciplinas desportivas
- ♦ Explorar a linguagem do desporto através da imagem
- ♦ Refletir sobre o tratamento da diversidade no desporto através da imagem
- ♦ Determinar a importância da imagem na realização de uns jogos Olímpicos
- ♦ Investigar o papel da mulher no desporto

Módulo 4. Técnica fotográfica em Fotojornalismo

- ♦ Examinar as partes internas e externas de uma câmara
- ♦ Fazer um uso especializado de botões e ajustes da câmara
- ♦ Determinar a relação entre exposição, velocidade e ISO para obter fotografias tecnicamente corretas
- ♦ Analisar como ler o histograma e como utilizá-lo em situações da vida real
- ♦ Medir a luz em qualquer situação
- ♦ Utilizar de forma correta extensões de imagem de acordo com o fim de utilização da imagem
- ♦ Analisar os acessórios existentes para a câmara e a sua função prática

Módulo 5. A fotografia perfeita em Fotojornalismo

- ♦ Examinar que aspetos e que materiais são necessários para criar a fotografia perfeita
- ♦ Analisar os conceitos de profundidade de campo e foco, a relação entre os dois e a sua utilização para criar a fotografia perfeita
- ♦ Reconhecer as regras de composição a fim de as aplicar em situações da vida real
- ♦ Utilizar a luz em benefício de uma melhor fotografia
- ♦ Diferenciar entre contraste, tensão e equilíbrio na fotografia e utilizar estes conceitos em situações reais
- ♦ Abordar o simbolismo das imagens e a forma de o utilizar juntamente com a perspetiva para transmitir ideias

Módulo 6. Fotografia de estúdio em Fotojornalismo

- ♦ Determinar os materiais necessários para a construção de um estúdio fotográfico
- ♦ Reconhecer as técnicas de iluminação necessárias para cada projeto fotográfico
- ♦ Identificar os elementos envolvidos no processo de captura fotográfica, avaliando a sua aptidão para a execução do projeto
- ♦ Fotografar um retrato, uma sessão de moda, uma natureza morta e um projeto publicitário

Módulo 7. Fotojornalismo móvel

- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre a utilização de aplicações de edição móvel
- ♦ Construir uma reportagem apenas móvel
- ♦ Determinar quais os adereços que ajudam na captação da imagem
- ♦ Estabelecer as indicações mais relevantes para melhorar a fotografia
- ♦ Examinar a utilização da câmara dupla
- ♦ Inovar na apresentação da imagem com aplicações de design
- ♦ Inspirar o trabalho final noutros projetos
- ♦ Reconhecer em que situação é mais eficaz utilizar a câmara do telemóvel

Módulo 8. Edição fotográfica em Fotojornalismo

- ♦ Aprofundar o conhecimento dos limites do retoque e da revelação
- ♦ Analisar o *Adobe Bridge* como um software de organização de ficheiros
- ♦ Introduzir os principais conceitos de *Adobe Photoshop*
- ♦ Abordar a revelação e o retoque com *Adobe Photoshop* para fazer layouts ou desenhos para fins editoriais
- ♦ Examinar o *Adobe Lightroom* e o seu funcionamento
- ♦ Revelar imagens com *Adobe Lightroom* de forma profissional
- ♦ Lançar as bases para *Capture One* como software de revelação
- ♦ Revelar imagens com *Capture One* de forma profissional
- ♦ Estabelecer os principais recursos gratuitos para a revelação fotográfica

Módulo 9. Redes sociais e verificação no Fotojornalismo

- ♦ Examinar a forma como a imagem encontrou o seu lugar na Rede
- ♦ Determinar a importância do fotojornalismo cidadão no panorama informativo atual
- ♦ Analisar a utilização de imagens pelos meios de comunicação social internacionais nas suas estratégias de redes sociais
- ♦ Estabelecer as vantagens e desvantagens da publicação de imagens em redes generalistas
- ♦ Desenvolver as vantagens e desvantagens da utilização de redes específicas para imagens
- ♦ Abordar a forma de publicar, distribuir e até comercializar as fotografias
- ♦ Compreender a utilização de imagens nas *Fake News*

Módulo 10. Direitos de imagem em Fotojornalismo

- ♦ Gerar conhecimento especializado sobre proteção das fotografias
- ♦ Analisar o tratamento da criança
- ♦ Examinar a representação de minorias
- ♦ Distinguir entre manipulação e intencionalidade e os diferentes tipos de manipulação
- ♦ Esclarecer novas vias de representação visual
- ♦ Reconhecer a diferença entre interesse público e interesse do público aplicando-o à imagem (morbidez)



Um mestrado de alta qualidade, com os recursos pedagógicos mais desenvolvidos criados para que possa alcançar os melhores resultados, otimizando o seu esforço e dedicação, aprendendo de uma forma progressiva e constante”

03

Competências

Com uma exigência de qualidade global, esta qualificação foi desenvolvida com um enfoque específico sobre a aplicação prática e real dos conteúdos ensinados. Desta forma, todos os conhecimentos serão convertidos em competências profissionais que marcarão um antes e um depois na forma de trabalhar, na visão e na capacidade pessoal de tomar decisões adequadas e ajustadas no uso do fotojornalismo.



“

Trabalhe com a confiança de um profissional numa área profissional em constante evolução, lidando com a influência do mundo virtual, aprendendo a desenvolver um olhar especializado sobre a produção e utilização da imagem no jornalismo”



Competências gerais

- ♦ Conhecer e aplicar as tecnologias e sistemas de processamento, elaboração e transmissão de informação sob a forma de imagens
- ♦ Expressar e divulgar criações ou ficções através da fotografia
- ♦ Conhecer a história da fotografia
- ♦ Reconhecer referências jornalísticas na fotografia
- ♦ Conceber, planejar e executar projetos de informação ou de comunicação visual
- ♦ Desenvolver um tratamento de imagem fotográfica adaptado aos novos contextos sociais, culturais, económicos e tecnológicos
- ♦ Conhecer as características particulares do fotojornalismo desportivo

“

Um desenvolvimento que irá impulsionar não só os seus conhecimentos, com uma vasta experiência nesta área, mas também os seus critérios e a sua forma de lidar com as diferentes opções tecnológicas, intervindo em estúdios de fotografia e nos meios de comunicação com total solvência”





Competências específicas

- ♦ Conhecer a utilização da câmara de fotos
- ♦ Distinguir os seus componentes e acessórios
- ♦ Editar e revelar as imagens captadas utilizando os programas profissionais mais amplamente utilizados
- ♦ Criar um estúdio de fotografia
- ♦ Conhecer os instrumentos necessários para o seu funcionamento
- ♦ Torne-se hábil no fotojornalismo móvel, conhecendo os mais recentes dispositivos e aplicações
- ♦ Saber como partilhar o trabalho e levá-lo ao maior público possível
- ♦ Ter capacidades de verificação que lhe permitam trabalhar como editor de imagem
- ♦ Conhecer os regulamentos aplicáveis neste domínio

04

Direção do curso

Os seus professores são especialistas em jornalismo, comunicação e fotojornalismo. Escolhidos entre os especialistas mais competentes no ensino, incluem nas suas competências a capacidade de ensinar, comprovada pela sua experiência neste campo e a experiência em fotojornalismo nos meios de comunicação social. Um compêndio de competências que constitui um corpo docente da mais alta qualidade para um mestrado excepcional.





“

Um corpo docente criado para oferecer aos estudantes não só um curso didático bem estruturado e completo, mas também uma visão ampla e contemporânea da realidade da profissão”

Direção



Sr. Jon Sedano

- ♦ Mestrado em Investigação e novas audiências (2018)
- ♦ Escola de Doutoramento de Outono em Comunicação realizada na Universidade de Málaga (2019)
- ♦ Doctoral Summer School celebrada na Universidade de Alicante em 2019
- ♦ Doctoral Summer School celebrada na Universidade de Navarra em 2018
- ♦ Professor de Fotojornalismo na Universidade de Málaga
- ♦ Correspondente multimédia no Diário SUR
- ♦ Diretor do meio especializados La Casa de EL
- ♦ Licenciado em Jornalismo (2017)

Professores

Sra. Sonia Blanco

- ♦ Doutora em Comunicação Audiovisual pela Universidade de Málaga
- ♦ Licenciada em Jornalismo pela Universidade de Málaga 2001
- ♦ Professora associada doutora no Departamento de Comunicação Audiovisual e Publicidade da Universidade de Málaga
- ♦ Dá regularmente conferências e cursos sobre redes sociais e a sua aplicação aos meios de comunicação social, tais como o Seminário Scripps Howard sobre ética jornalística organizado pelo Centro Internacional de Jornalistas (ICFJ)
- ♦ Deu aulas e conferências como professora convidada em várias universidades tais como University College Dublin (UCD, Dublin, Irlanda), Universidade Konkuk (Seul, Coreia do Sul), Universidade Monteávila (Caracas, Venezuela) e Universidade de Antioquia (Medellín, Colômbia), bem como vários cursos de formação em competências digitais para empresas jornalísticas de alto nível tais como Cadena Capriles em Caracas, Venezuela
- ♦ Cursos e workshops de formação profissional para jornalistas sobre a utilização das redes sociais no ambiente profissional
- ♦ Colaboradora nos meios de comunicação escritos tradicionais, rádio e televisão (Hoy en Día no Canal Sur, Llegó la hora na 101 TV e Málaga a Examen no Canal Málaga)

Sr. Juan Cano Galindo

- ♦ Doutor em Jornalismo pela Universidade de Málaga em 2020
- ♦ Licenciado em Jornalismo pela Universidade de Málaga em 2002
- ♦ Licenciatura em Ensino pela Universidade de Almeria em 2000
- ♦ Professor substituto interino no Departamento de Jornalismo da Universidade de Málaga (2020/21) para as disciplinas Técnicas de Mensagens de Imprensa e Técnicas de Mensagem em Rádio e Televisão
- ♦ Professor associado na Escola de Estudos Universitários EADE-Málaga (2013-) das disciplinas Escrita Jornalística II e Oficina de Imprensa
- ♦ Colaborador de En Casa de Herrero (2019-) em es.Radio

Sra. Blanca Duque Serrano

- ♦ Licenciada em Jornalismo pela Universidade de Málaga em 2019
- ♦ Licenciada em Jornalismo (Universidade de Málaga, 2015-2019)
- ♦ Mestrado em Investigação dos Media, Audiências e Práticas
- ♦ Profissionais em Europa (Universidade de Málaga, 2019-2020)
- ♦ Linhas de investigação: A docência do fotojornalismo em Espanha, ética fotojornalística, verificação fotojornalística
- ♦ Desinformação fotojornalística durante a pandemia de Covid-19 no 12º Congresso Internacional de Ciberjornalismo (Universidade do País Basco 2020)
- ♦ Estagiária no Departamento de Qualidade da Universidade de Málaga, ano académico 2018-2019
- ♦ Estagiária no Departamento de Jornalismo da Universidade de Málaga, ano académico 2019-2020

Sr. Rafael González

- ♦ Licenciado em História pela Universidade de Málaga em 2003
- ♦ Mestrado em Formação Académica em Educação
- ♦ Fotografia de Exteriores na Escola Aperture (Málaga)
- ♦ Fotografia analógica na Escola de Aperture (Málaga)
- ♦ Vários workshops com José Manuel Navia, Ricky Dávila, Gervasio Sánchez, Jesús Gabaldón. Experiência Docente
- ♦ Professor de Geografia e História desde 2007 em vários centros da Junta de Andaluzia
- ♦ Cursos de Fotografia numa base pessoal. Experiência Profissional
- ♦ Colaboração com ONGs em projetos fotográficos em Marrocos (2007)
- ♦ Projetos pessoais em Cuba (2010)

Sra. Virginia Guerrero García

- ♦ Licenciada em Comunicação Audiovisual pela Universidade de Málaga 2004
- ♦ Técnica Superior em Imagem do IES Jesús Marín de Málaga em 2006
- ♦ Mestrado em Investigação em Comunicação Jornalística pela Universidade de Málaga em 2013
- ♦ Membro da ECREA (European Communication Research and Education Association), IAMCR (International Association for Media and Communication Research), AE-IC (Asociación Española de Investigación de la Comunicación)
- ♦ Professora Técnica de Formação Profissional da especialidade "Técnicas e Procedimentos de Imagem e Som" desde 2010. Atualmente ensina como professora especializado no Curso Superior de Animação 3D, Jogos e Ambientes Interativos, no módulo profissional: Cores, iluminação e acabamentos 2D e 3D

- ♦ Docência nos seguintes módulos profissionais: Gestão de projetos de televisão e rádio (Ciclo Superior de Produção Audiovisual e de Espetáculos), Projeto Audiovisual e Produção de Espetáculos (Ciclo Superior de Audiovisual e Produção de Espetáculos), Produção Multimédia (Ciclo Superior de Audiovisual e Produção de Espetáculos), Produção televisiva (Ciclo Superior de Produção Audiovisual, Rádio e Espetáculo), Desenvolvimento de suportes fotossensíveis (Ciclo Intermédio de Laboratório de Imagem), Tratamento de Imagem Digital (Ciclo Intermédio de Laboratório de Imagem) e Processos de imagem fotográfica (Ciclo Intermédio de Laboratório de Imagem)
- ♦ Chefe do Departamento de Imagem e Som do IES Ángel de Saavedra (Córdoba) desde 2019
- ♦ Investigadora doutorada na Universidade de Málaga na área de Fotojornalismo e Audiências Ativas
- ♦ De 2002 a 2010 editora de imagens fixas e em movimento para o Município de Málaga (2008-2010)
- ♦ Assistente de produção na Supermedia S.L. (2007-2008)
- ♦ Redatora de notícias na Sohail Tv (Fuengirola) (2006-2007)
- ♦ Técnica de imagem e continuidade na Estival Tv (Estepona) (2006)

Sra. Eva Melendo

- ♦ Licenciada em Jornalismo pela Universidade de Málaga em 2019 Formação Académica
- ♦ Certificado em workshop de jornalismo ambiental pela Associação de Jornalistas de Informação Ambiental (APIA)
- ♦ Certificado de curso de Jornalismo do Médio Oriente por Isabel Pérez
- ♦ Membro da Assembleia de Mulheres Jornalistas de Málaga Experiência Profissional
- ♦ Serviço de investigação histórica e escrita freelance
- ♦ Fotojornalista no Diario Sur Málaga para as secções de local, cultura, eventos e universidade, entre outras





Sr. David Puertas Graell

- ♦ Licenciado em Jornalismo pela Universidade de Málaga em 2013
- ♦ Membro de Digilab: Media, Strategy and Regulation (URL), reconhecido como Grupo de Investigação consolidado pela Generalitat de Catalunya (2016 - 2020)
- ♦ Estudante de doutoramento e estagiário na Faculdade de Comunicação e Relações Internacionais Blanquerna - Universidade Ramón Llull (10/2016 -)
- ♦ Estadia de doutoramento na Universidade de Aarhus (Dinamarca) (2019)
- ♦ Mestrado em Investigação em Comunicação Jornalística pela Universidade de Málaga (2014 – 2015)
- ♦ Profissional do Community Manager. Estudos sobre comunicação e meios, DEUSTO (12 - 13)
- ♦ Licenciado em Jornalismo, Universidade de Málaga (2009 – 2013)
- ♦ Participação como docente na Winter School 2021 da Faculdade de Comunicação e Relações Internacionais, Blanquerna. Universidade Ramón Llull (Janeiro, 2021)
- ♦ Participação como professor no Mestrado em Comunicação Política e Social, Blanquerna. Universidade Ramon Llull. (Fevereiro, 2020). Coordenado por Elena Yeste

05

Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste curso permitirá ao profissional aprender todos os aspetos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área: um programa muito completo e bem estruturado que o conduzirá aos mais altos padrões de qualidade e sucesso. Uma revisão completa que o levará de uma forma estimulante e intensiva ao mais alto nível na sua aprendizagem.





“

Um programa muito completo, organizado de tal forma que a sua aprendizagem seja constante, estimulante e muito eficiente, convertendo o seu esforço em verdadeira capacidade de trabalho”

Módulo 1. História do Jornalismo Fotográfico

- 1.1. Antecedentes do fotojornalismo
 - 1.1.1. Jornalistas, repórteres, fotógrafos, autores, etc.
 - 1.1.2. Os primeiros repórteres desde Heródoto de Halicarnasso
 - 1.1.3. Informadores dos grandes eventos
 - 1.1.4. O nascimento da imprensa gráfica
 - 1.1.5. Francisco de Goya, precursor do fotojornalismo
- 1.2. A fotografia como ferramenta jornalística
 - 1.2.1. Fotografia, um meio objetivo?
 - 1.2.2. As imagens fotográficas como fontes de informação
 - 1.2.3. A fotografia entre a manipulação e a propaganda
 - 1.2.4. Funções da fotografia no jornalismo
 - 1.2.5. O fenómeno paparazzi
 - 1.2.6. Do ensaio fotográfico à fotografia de autor como fronteiras
 - 1.2.7. Interpretação da imagem jornalística
- 1.3. O nascimento da fotografia
 - 1.3.1. O contexto histórico da revolução industrial
 - 1.3.2. As heliografias de Nicéphore Niépce
 - 1.3.3. A difusão do daguerreótipo
 - 1.3.4. A multiplicação de imagens com Fox Talbot
- 1.4. A influência da evolução tecnológica no fotojornalismo
 - 1.4.1. Do daguerreótipo às bobinas de filme
 - 1.4.2. Evolução das câmaras fotográficas até à época digital
 - 1.4.3. Evolução dos meios de reprodução e difusão até à Internet
- 1.5. Os primeiros fotógrafos: documentaristas e fotojornalistas
 - 1.5.1. Os primeiros anos de fotografia documental
 - 1.5.2. Os primeiros fotógrafos na guerra
 - 1.5.3. Fotógrafos em busca da “foto-notícia”
- 1.6. A ascensão do fotojornalismo no período entre guerras
 - 1.6.1. O mundo em confronto: comunismo versus fascismo
 - 1.6.2. O nascimento do fotojornalismo na Alemanha
 - 1.6.3. A construção de Robert Capa
- 1.7. O fotojornalismo da segunda metade do século XX
 - 1.7.1. A criação das grandes agências e revistas. *Magnum e Life*
 - 1.7.2. James Nachtwey e os fotojornalistas de rolo
- 1.8. Fotografia na imprensa digital atual
 - 1.8.1. A necessidade de imediatismo
 - 1.8.2. Da câmara reflex à fotografia móvel
 - 1.8.3. Os telemóveis e redes sociais
 - 1.8.4. Ensaio e reportagem fotográfica atual
 - 1.8.5. Agências e cooperativas fotográficas
 - 1.8.6. Prémios atuais de fotojornalismo
- 1.9. O papel da mulher na História do fotojornalismo
 - 1.9.1. Atrás de Robert Capa, a figura de Gerda Taro
 - 1.9.2. Dorothea Lange
 - 1.9.3. Margaret Burke-White
 - 1.9.4. Lee Miller
 - 1.9.5. Berenice Abbott
 - 1.9.6. Diana Arbus
 - 1.9.7. Lisette Model
 - 1.9.8. Joana Biarnés
 - 1.9.9. Cristina García Rodero
 - 1.9.10. Outros fotojornalistas da História

Módulo 2. Géneros fotojornalísticos e especialização

- 2.1. Foto notícia
 - 2.1.1. Evolução da foto notícia
 - 2.1.2. A importância da imagem
 - 2.1.3. O texto na foto notícia
 - 2.1.4. Diferenças entre a foto notícia e a foto que é notícia: a foto informativa
- 2.2. Fotorreportagem curta
 - 2.2.1. História do fotojornalismo: de Jacob Ribbs a Cartier-Bresson. Exemplos
 - 2.2.2. Características
 - 2.2.3. Os 5 W' em fotojornalismo
 - 2.2.4. Metodologia
- 2.3. Fotorreportagem profunda
 - 2.3.1. Origens da fotorreportagem profunda
 - 2.3.2. Características
 - 2.3.3. A investigação prévia
 - 2.3.4. Metodologia
- 2.4. Ensaio fotojornalístico
 - 2.4.1. O ensaio como uma forma de expressão jornalística
 - 2.4.2. A importância do autor e do ponto de vista no ensaio
 - 2.4.3. A iconografia no ensaio. A visão de conjunto
- 2.5. Retrato fotojornalístico
 - 2.5.1. A entrevista no fotojornalismo
 - 2.5.2. A importância do detalhe
 - 2.5.3. O carimbo fotográfico
 - 2.5.4. A foto síntese
- 2.6. Imagem de recurso
 - 2.6.1. A importância da imagem de recurso
 - 2.6.2. O trabalho de documentação. O arquivo fotográfico
 - 2.6.3. A imagem como um recurso no layout
- 2.7. Fotojornalismo de eventos
 - 2.7.1. Evolução da fotografia no jornalismo de eventos
 - 2.7.2. O imediatismo no jornalismo de eventos
 - 2.7.3. O valor do testemunho versus qualidade da imagem
 - 2.7.4. A edição de fotografia nos eventos
- 2.8. Fotojornalismo de conflitos
 - 2.8.1. História e evolução
 - 2.8.2. Exponentes do fotojornalismo de conflito. e Gervasio Sánchez a Linsey Addario
 - 2.8.3. A investigação prévia
 - 2.8.4. Perigos do fotojornalismo de conflito
 - 2.8.5. As imagens de menores no fotojornalismo de conflito
- 2.9. Fotojornalismo ambiental
 - 2.9.1. O ambiente como eixo narrativo
 - 2.9.2. A estética da imagem
 - 2.9.3. A foto de denúncia
- 2.10. Fotojornalismo de rua
 - 2.10.1. A rua como um habitat para a fotografia
 - 2.10.2. Novos cenários do fotojornalismo de rua
 - 2.10.3. Imortalizar o quotidiano: disparar da anca
 - 2.10.4. O cidadão como repórter gráfico

Módulo 3. Fotojornalismo desportivo

- 3.1. A figura do fotojornalista desportivo
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Funções e fontes da fotografia desportiva
 - 3.1.3. A linguagem desportiva através da imagem
- 3.2. Equipamento fotográfico
 - 3.2.1. Câmaras e características necessárias
 - 3.2.2. Material complementar
 - 3.2.3. Seleção e edição
- 3.3. Posicionamento do fotógrafo nos campos de jogo
 - 3.3.1. Colocação e a importância do tipo de lente utilizada
 - 3.3.2. Futebol
 - 3.3.3. Basquetebol
 - 3.3.4. Ciclismo
 - 3.3.5. Outros
- 3.4. Referentes atuais
 - 3.4.1. Fotojornalistas desportivos estrangeiros
- 3.5. Prémios fotográficos
 - 3.5.1. *World Press Photo*
 - 3.5.2. *Sony World Photography Awards*
 - 3.5.3. Outros
- 3.6. Análise de fotografias icónicas
 - 3.6.1. Seleção e estudo de fotografias reconhecíveis pelo seu impacto I
 - 3.6.2. Seleção e estudo de fotografias reconhecíveis pelo seu impacto II
 - 3.6.3. Publicações históricas
 - 3.6.4. *Sports Illustrated*
 - 3.6.5. El Gráfico
 - 3.6.6. Don Balón
 - 3.6.7. Outras



- 3.7. O poder da imagem nos Jogos Olímpicos: Barcelona '92
 - 3.7.1. A cidade de Barcelona: fotografia de uma metamorfose
 - 3.7.2. A obra olímpica
 - 3.7.3. O legado simbólico
- 3.8. Tratamento da diversidade I
 - 3.8.1. Racismo
 - 3.8.2. Género
 - 3.8.3. O papel invisível da mulher nas primeiras páginas desportivas
- 3.9. Tratamento da diversidade II
 - 3.9.1. Vigiando as fronteiras da sexualidade
 - 3.9.2. Casos práticos: Caster Semenya
 - 3.9.3. Outros casos semelhantes

Módulo 4. Técnica fotográfica em Fotojornalismo

- 4.1. Funcionamento de uma câmara fotográfica
 - 4.1.1. Tipos de câmaras
 - 4.1.2. Interior de uma câmara SLR analógica
 - 4.1.3. Interior de uma câmara SLR digital
 - 4.1.4. Partes de uma câmara SLR digital
 - 4.1.5. Funcionamento de uma câmara fotográfica SLR digital
 - 4.1.6. Diferenças entre câmaras SLR e sem espelho
 - 4.1.7. Modos de disparo
- 4.2. Pixels e impressão
 - 4.2.1. O que são pixels e o que indicam?
 - 4.2.2. Pixels e resolução
 - 4.2.3. O sensor da câmara e os seus tipos
 - 4.2.4. Tamanho e proporção do sensor
 - 4.2.5. Sensibilidade do sensor
 - 4.2.6. Relação entre resolução e impressão
 - 4.2.7. Como escolher um sensor?
- 4.3. Espaço da cor
 - 4.3.1. O espectro de luz visível e o espaço de cor
 - 4.3.2. A colorimetria e o diagrama de cromaticidade
 - 4.3.3. RGB, CMYK, LAB: O que são? As suas diferenças
 - 4.3.4. Outros modos de cor
 - 4.3.5. Os perfis de cor
 - 4.3.6. Com que modo é melhor trabalhar?
 - 4.3.7. Modos de cor e impressão
- 4.4. Exposição, velocidade e ISO
 - 4.4.1. O triângulo de exposição e os modos da câmara
 - 4.4.2. A abertura
 - 4.4.3. A velocidade
 - 4.4.4. A sensibilidade ISO
 - 4.4.5. A passagem da luz
 - 4.4.6. A lei da reciprocidade
 - 4.4.7. Exemplos de exposição correta
- 4.5. Histogramas
 - 4.5.1. O que é o histograma e para que serve?
 - 4.5.2. A gama dinâmica
 - 4.5.3. Como ler um histograma?
 - 4.5.4. Compensação de exposição
 - 4.5.5. Exceções ao histograma perfeito
 - 4.5.5.1. Chave alta e chave baixa
 - 4.5.5.2. Alto contraste e baixo contraste
 - 4.5.6. Corrigir um histograma à posteriori

- 4.6. Medição de luz
 - 4.6.1. O que é a medição de luz?
 - 4.6.2. Como se mede a luz?
 - 4.6.2.1. O que é um medidor de exposição e como é utilizado?
 - 4.6.3. Tipos de medição: incidente e luz refletida
 - 4.6.4. Modos de medição e diferenças entre Canon e Nikon
 - 4.6.5. Como medir corretamente a luz?
 - 4.6.6. Medição em câmaras com e sem espelho
- 4.7. Balanço de brancos
 - 4.7.1. O que é o balanço de brancos?
 - 4.7.2. Necessidade do balanço de brancos
 - 4.7.3. A temperatura de cor
 - 4.7.4. Modos de balanço de brancos
 - 4.7.5. Balanço de brancos não neutro
 - 4.7.6. Ajuste do balanço de brancos (dependendo do tipo de luz)
 - 4.7.7. Correção do balanço de brancos na pós-produção
- 4.8. Óticas
 - 4.8.1. O que é a ótica?
 - 4.8.2. O que são as objetivas?
 - 4.8.3. Partes físicas de uma objetiva
 - 4.8.4. Principais características das objetivas
 - 4.8.5. Tipos de objetivos
 - 4.8.5.1. De acordo com as características da distância focal
 - 4.8.5.2. Especiais
 - 4.8.5.3. Dependendo da geometria de projeção
 - 4.8.6. Que objetiva escolher em função do tipo de fotografia?
 - 4.8.7. O estabilizador, o motor de foco e o duplicador: opções a considerar
- 4.9. Extensão da imagem
 - 4.9.1. Tipos de imagens
 - 4.9.1.1. Mapa de bits
 - 4.9.1.2. Imagens vetoriais
 - 4.9.2. Compressão nos formatos de imagem
 - 4.9.3. Formatos de imagens rasterizadas
 - 4.9.4. Formatos de imagens vetoriais
 - 4.9.5. Formatos de disparo da câmara
 - 4.9.6. RAW e JPG: Qual é o melhor?
 - 4.9.7. Extensões da imagem e redes sociais
- 4.10. Principais acessórios
 - 4.10.1. Vantagens dos acessórios ou porquê usar acessórios para a câmara?
 - 4.10.2. Bateria externa
 - 4.10.3. Disparador remoto
 - 4.10.4. Flash e difusor de flash
 - 4.10.5. Filtros
 - 4.10.6. Mochila
 - 4.10.7. Proteção de objetiva
 - 4.10.8. Cartões de memória
 - 4.10.9. Tripé ou monopé

Módulo 5. A fotografia perfeita em Fotojornalismo

- 5.1. O que é a fotografia perfeita?
 - 5.1.1. Técnica, criatividade ou sentimento
 - 5.1.2. Material fotográfico
 - 5.1.3. Referências fotográficas
 - 5.1.4. A fotografia perfeita, dependendo da sua objetiva
 - 5.1.5. A evolução do conceito de fotografia perfeita
 - 5.1.6. A necessidade de edição para obter a imagem perfeita
- 5.2. A profundidade de campo
 - 5.2.1. O que é a profundidade de campo?
 - 5.2.2. Para que serve a profundidade de campo?
 - 5.2.3. Fatores da profundidade de campo
 - 5.2.3.1. Abertura de diafragma
 - 5.2.3.2. Distância de focagem
 - 5.2.3.3. Distância focal
 - 5.2.3.4. Círculo de confusão
 - 5.2.4. Profundidade de campo e sensor
 - 5.2.5. Tipos profundidade de campo
 - 5.2.6. A distância hiperfocal
 - 5.2.7. O bokeh e o blur
- 5.3. A focagem
 - 5.3.1. O que é a focagem?
 - 5.3.2. Métodos de focagem
 - 5.3.3. Modo de focagem manual
 - 5.3.4. Modo e tipos de focagem automática
 - 5.3.5. Diferença entre foco simples e contínuo
 - 5.3.6. Os pontos de focagem
 - 5.3.6.1. O que são os pontos de foco?
 - 5.3.6.2. Como usar os pontos foco?
 - 5.3.6.3. Os pontos de focagem do tipo cruz
 - 5.3.7. As áreas de focagem
 - 5.3.8. Desacoplar a focagem
 - 5.3.9. O *focus peaking*
- 5.4. O enquadramento
 - 5.4.1. O que é o enquadramento
 - 5.4.2. Como se utiliza o enquadramento
 - 5.4.3. Tipos de enquadramento
 - 5.4.3.1. Dependendo da relação de aspeto
 - 5.4.3.2. De acordo com a orientação
 - 5.4.4. O reenquadramento
 - 5.4.5. Potenciar o enquadramento
- 5.5. A composição
 - 5.5.1. O que é a composição em fotografia
 - 5.5.2. Importância da Composição
 - 5.5.3. Por onde começar a compor?
 - 5.5.4. Elementos e ferramentas de composição
 - 5.5.5. Composição e enquadramento
 - 5.5.6. A composição no cinema
 - 5.5.7. Fases da composição
 - 5.5.7.1. Pré-composição: observar, estabelecer relações, imaginar o resultado
 - 5.5.7.2. Composição: divisão em zonas, profundidade de campo, verificação de resultado
 - 5.5.7.3. Processamento: escolha, reflexão, possível edição
- 5.6. Elementos técnicos da composição
 - 5.6.1. Elementos formais: ponto, linha, forma e contorno
 - 5.6.2. Elementos visuais: volume, texturas, padrões e ritmo
 - 5.6.3. Perspetiva e objetivas

- 5.7. As regras e leis de composição
 - 5.7.1. A regra dos terços
 - 5.7.2. A lei do horizonte
 - 5.7.3. O uso das linhas
 - 5.7.4. O ponto de fuga
 - 5.7.5. A lei do olhar
 - 5.7.6. A regras do movimento
 - 5.7.7. O espaço negativo
 - 5.7.8. A repetição de elementos
 - 5.7.9. O interesse nos grupos de três
 - 5.7.10. A moldura natural
 - 5.7.11. A simetria
 - 5.7.12. A regra áurea
- 5.8. A utilização da luz
 - 5.8.1. Propriedades da luz
 - 5.8.1.1. Qualidade da luz
 - 5.8.1.2. Direção da luz
 - 5.8.1.3. Intensidade da luz
 - 5.8.1.4. Cor da luz
 - 5.8.2. Fontes de luz
 - 5.8.3. Medição da luz
 - 5.8.4. Meios de controlo da luz
 - 5.8.5. Iluminação no interior e no exterior
 - 5.8.6. Técnicas especiais
 - 5.8.6.1. Fotografia de alto contraste
 - 5.8.6.2. Longa exposição
 - 5.8.6.3. *Lightpainting*





- 5.9. Contraste e equilíbrio
 - 5.9.1. A dualidade da realidade e o seu impacto na nossa visão fotográfica
 - 5.9.2. O que é o contraste
 - 5.9.2.1. Tipos de contraste
 - 5.9.2.2. Os contrastes mais comuns
 - 5.9.3. O que é o equilíbrio
 - 5.9.3.1. Tipos de equilíbrio
 - 5.9.4. Tensão em fotografia
 - 5.9.5. O peso visual
 - 5.9.6. Aplicar o contraste e equilíbrio para conseguir a fotografia perfeita
- 5.10. Simbologia e psicologia
 - 5.10.1. Psicologia e fotografia
 - 5.10.2. A psicologia da cor
 - 5.10.3. O uso do preto e branco
 - 5.10.4. Pontos de vista ou angulação
 - 5.10.5. A utilização da perspetiva
 - 5.10.5.1. Tipos de perspetiva
 - 5.10.5.2. A perspetiva criativa
 - 5.10.6. Criatividade e jornalismo
 - 5.10.7. Estudo de caso
 - 5.10.7.1. "The American way of life", Margaret Bourke-White
 - 5.10.7.2. Trump na Times e EFE
 - 5.10.7.3. Emilio Morenatti e a teleobjetiva

Módulo 6. Fotografia de estúdio em Fotojornalismo

- 6.1. O estúdio fotográfico: criar o seu próprio estúdio
 - 6.1.1. Introdução
 - 6.1.2. O estúdio de fotografia: antecedentes
 - 6.1.3. Montagem e desmontagem do estúdio de fotografia
- 6.2. A sessão fotográfica
 - 6.2.1. Introdução
 - 6.2.2. Configuração dos parâmetros técnicos do dispositivo de captação
 - 6.2.3. Óticas e distâncias focais: profundidade de campo e foco seletivo
- 6.3. Ferramentas para medição e controlo da luz
 - 6.3.1. Introdução
 - 6.3.2. Quantidades e unidades fotométricas
 - 6.3.3. Aparelhos de medição
 - 6.3.4. Cartas de ajustamento
- 6.4. Noções básicas de iluminação para o estúdio de fotografia
 - 6.4.1. Introdução
 - 6.4.2. O esquema básico de iluminação
 - 6.4.3. Estilos básicos de iluminação
- 6.5. Luz contínua Vs. Luz flash
 - 6.5.1. Introdução
 - 6.5.2. O flash manual
 - 6.5.3. Modos de medição: manual, TTL, bounce e remoto. *Strobist*
 - 6.5.4. Iluminação de estúdio Flash de estúdio
 - 6.5.5. Iluminação mista
- 6.6. Filtros para fotografia
 - 6.6.1. Introdução
 - 6.6.2. Tipos de filtros
- 6.7. Métodos de controlo de luz: acessórios de iluminação
 - 6.7.1. Introdução
 - 6.7.2. Acessórios para a reflexão de luz
 - 6.7.3. Acessórios para a difusão de luz
 - 6.7.4. Acessórios para o recorte de luz
 - 6.7.5. Outros acessórios de iluminação

- 6.8. Fotografia de estúdio I: Projetos de retrato e moda
 - 6.8.1. Evolução e tendências em fotografia de retrato e de moda
 - 6.8.2. Estilismo no retrato
 - 6.8.3. Técnicas de Iluminação no retrato e a moda
- 6.9. Fotografia de estúdio II: projetos de natureza morta e publicidade
 - 6.9.1. Técnicas de montagem de projetos de fotografia de natureza morta e publicidade
 - 6.9.2. Técnicas de iluminação e composição de objetos com diferentes materiais, texturas e cores em natureza morta
 - 6.9.3. Técnicas de captura e iluminação de elementos de pequenas dimensões
- 6.10. Usabilidade de aplicações para fotografia de estúdio:
 - 6.10.1. Ferramentas para a criação de esquemas/esboços de Iluminação
 - 6.10.2. Ferramentas para a medição da luz

Módulo 7. Fotojornalismo móvel

- 7.1. A era multimédia
 - 7.1.1. A importância do fotojornalismo móvel
 - 7.1.2. Presença do telemóvel nos meios
 - 7.1.3. Avanços tecnológicos nos dispositivos
 - 7.1.4. Internet e redes sociais
 - 7.1.5. *Mobile Photo Group*
- 7.2. Características técnicas dos smartphones
 - 7.2.1. Pixels
 - 7.2.2. Abertura focal
 - 7.2.3. Câmara dupla
 - 7.2.4. Ecrã
 - 7.2.5. Opções de câmara
- 7.3. Prós e contras da Fotografia Móvel
 - 7.3.1. Portabilidade: tamanho e peso
 - 7.3.2. Imediatismo
 - 7.3.3. Qualidade de imagem
 - 7.3.4. Eficiência temporária
 - 7.3.5. Flash
 - 7.3.6. Panorâmica
 - 7.3.7. Zoom
 - 7.3.8. Fotografias que existem graças aos telemóveis (pandemia, exumação de Franco)

- 7.4. Acessórios
 - 7.4.1. Objetivas adaptáveis
 - 7.4.2. Tripés
 - 7.4.3. Coberturas
 - 7.4.4. Flashes
 - 7.4.5. Impressora
 - 7.4.6. Gimbal
- 7.5. Técnica e tipologia
 - 7.5.1. Iluminação
 - 7.5.2. Grelha
 - 7.5.3. Não usar zoom
 - 7.5.4. Criatividade: novos desafios
 - 7.5.5. Fotografia de rua
 - 7.5.6. Fotografia macro
 - 7.5.7. Fotografia noturna
- 7.6. Aplicações de câmaras
 - 7.6.1. Vantagens
 - 7.6.2. Gratuitas e pagas
 - 7.6.3. Câmara manual: DSLR Câmara Profissional
 - 5.6.4. *Open Camera*
- 7.7. Aplicações de edição
 - 7.7.1. Vantagens
 - 7.7.2. Gratuitas e pagas
 - 7.7.3. VSCO
 - 7.7.4. *Pixlr*
- 7.8. *Snapseed*
 - 7.8.1. Brilho, luz e saturação
 - 7.8.2. Pincel
 - 7.8.3. Desfocagem
 - 7.8.4. Curvas

- 7.8.5. Tira-nódoas
- 7.8.6. Detalhes
- 7.9. Da fotografia à apresentação multimédia
 - 7.9.1. Desenho
 - 7.9.2. Gratuitas e pagas
 - 7.9.3. *StoryChic*
 - 7.9.4. *Strory Lab*
 - 7.9.5. Mojo
 - 7.9.6. *Story Maker*
 - 7.9.7. *Unfold*
- 7.10. Referências
 - 7.10.1. Pioneiros
 - 7.10.2. Premiados
 - 7.10.3. Projetos

Módulo 8. Edição e revelação digital em Fotojornalismo

- 8.1. A Revelação digital
 - 8.1.1. Definição de revelação digital no jornalismo
 - 8.1.2. Quando é necessário a revelação digital no jornalismo?
 - 8.1.3. Limites da revelação digital no jornalismo
 - 8.1.4. Principais programas ou pacotes profissionais
 - 8.1.5. Exemplos de aplicações práticas da revelação digital no jornalismo
 - 8.1.6. Bibliografia
- 8.2. *Adobe Bridge*
 - 8.2.1. Características gerais de *Adobe Bridge*
 - 8.2.2. Principais usos de *Adobe Bridge*
 - 8.2.3. Interface básica do programa
 - 8.2.4. Organização e filtragem de ficheiros
 - 8.2.5. Edição básica de ficheiros
 - 8.2.6. Combinação de *Adobe Bridge* com outros softwares de Adobe
 - 8.2.7. Exportação e publicação de ficheiros e lotes

- 8.3. *Adobe Photoshop*
 - 8.3.1. Principais características de *Adobe Photoshop*
 - 8.3.2. Principais usos de *Adobe Photoshop*
 - 8.3.3. Interface fotográfica do programa
 - 8.3.4. Importação de imagens
 - 8.3.5. Exportação e publicação de imagens
- 8.4. Revelação digital em *Adobe Photoshop*
 - 8.4.1. O conceito da edição em Photoshop
 - 8.4.1.1. Estabelecimento do espaço de trabalho
 - 8.4.2. Ajustamentos principais de uma imagem
 - 8.4.3. Edição de uma imagem: brilho, níveis e curvas
 - 8.4.4. Edição de uma imagem: intensidade, tonalidade e saturação
 - 8.4.5. Edição de uma imagem: outros recursos
- 8.5. Técnicas de retoque em *Adobe Photoshop*
 - 8.5.1. O conceito do retoque em Photoshop
 - 8.5.2. Ferramentas principais de retoque
 - 8.5.3. Retoques mais comuns
 - 8.5.3.1. Remoção de superfícies para composições
 - 8.5.3.2. Embaçamento facial
 - 8.5.3.3. Recorte de formas
 - 8.5.3.4. Retoques faciais
 - 8.5.4. Retoques criativos
 - 8.5.4.1. Caricaturas
 - 8.5.4.2. Especiais
 - 8.5.5. Criação e utilização de predefinições no Photoshop
- 8.6. *Adobe Lightroom*
 - 8.6.1. Características gerais de *Adobe Lightroom*
 - 8.6.2. Principais usos de *Adobe Lightroom*
 - 8.6.3. Interface do programa em profundidade
 - 8.6.4. Importação e classificação de imagens
 - 8.6.5. Revelação básica de imagens
 - 8.6.5.1. Recorte de imagens
 - 8.6.6. Exportação de imagens
 - 8.6.6.1. Formatos de exportação recomendados
 - 8.6.6.2. Adição de marcas de água
- 8.7. Técnicas de revelação digital em *Adobe Lightroom*
 - 8.7.1. Introdução ao painel de revelação
 - 8.7.2. Edição do Histograma
 - 8.7.3. Edição do painel "Básico"
 - 8.7.4. Edição da "Curva de Tonalidade"
 - 8.7.5. Edição de tonalidade, saturação e luminância
 - 8.7.6. Divisão de tons e detalhes
 - 8.7.7. Correções de lente
 - 8.7.8. Outros recursos: 'Transformar', 'Efeitos' e 'Calibração'
 - 8.7.9. Edição de uma imagem em branco e negro
 - 8.7.10. Criação e utilização de Predefinições no Lightroom
- 8.8. *Capture One*
 - 8.8.1. Características gerais de *Capture One*
 - 8.8.2. Principais usos de *Capture One*
 - 8.8.3. Interface do programa em profundidade
 - 8.8.4. Importação de imagens
 - 8.8.5. Importar um catálogo a partir de Lightroom
 - 8.8.6. Metadados e organização das imagens
 - 8.8.7. Exportação de imagens
- 8.9. Revelação digital em *Capture One*
 - 8.9.1. Introdução à revelação de *Capture One*
 - 8.9.2. Conceito de camadas e máscaras
 - 8.9.3. Exposição, histograma e outros valores
 - 8.9.4. Edição de cor
 - 8.9.5. Edição de focagem e ruído
 - 8.9.6. Edição de lente e recorte
 - 8.9.7. Estilos e ajustes predefinidos

8.10. Recursos de desenvolvimento digital gratuitos

- 8.10.1. Pixlr
- 8.10.2. GIMP
- 8.10.3. *PhotoFiltre*
- 8.10.4. *PhotoScape*
- 8.10.5. *Darktable*
- 8.10.6. *Photoshop Express*
- 8.10.7. *Ribbet*
- 8.10.8. *BeFunky*
- 8.10.9. *InPixio*

Módulo 9. Redes sociais e verificação no Fotojornalismo

9.1. Início do Fotojornalismo na Web

- 9.1.1. Chegada da imagem à *World Wide Web*
- 9.1.2. *Storytelling* e fotojornalismo cidadão
- 9.1.3. O smartphone e a democratização da imagem

9.2. Fotojornalismo nos media internacionais

- 9.2.1. BBC
- 9.2.2. The New York Times
- 9.2.3. The Guardian
- 9.2.4. Le Fígaro

9.3. Fotojornalistas em Redes Sociais (RRSS)

- 9.3.1. Javier Bauluz
- 9.3.2. Victoria Iglesias
- 9.3.3. Miguel Riopa
- 9.3.4. Emilio Morenatti
- 9.3.5. Manu Bravo
- 9.3.6. Judith Prat
- 9.3.7. Luis Calabor

9.4. Redes e aplicações gerais com publicação de fotografias

- 9.4.1. Twitter
- 9.4.2. Facebook

9.5. Redes e apps específicas de fotografia

- 9.5.1. Instagram
- 9.5.2. Pressgram
- 9.5.3. Flickr
- 9.5.4. Pinterest
- 9.5.5. Outras

9.6. Ferramentas auxiliares

- 9.6.1. *StoryChic*
- 9.6.2. *Leetags*
- 9.6.3. *Adobe Spark*
- 9.6.4. *Grid no Instagram*
- 9.6.5. Ferramentas de programação de conteúdos

9.7. Venda e distribuição de imagens

- 9.7.1. *Shutterstock*
- 9.7.2. *Adobe Stock*
- 9.7.3. *Gettyimages*
- 9.7.4. *Dreamstime*
- 9.7.5. 123RF
- 9.7.6. *Depositphotos*

9.8. Galerias de imagens online

- 9.8.1. Portefólio
- 9.8.2. Galerias de imagens
- 9.8.3. Foto-ensaio

9.9. Principais eventos de fotojornalismo

- 9.9.1. *World Press Photo*
- 9.9.2. *Magnum Photography Awards*
- 9.9.3. *Leica Oskar Barnack Award*
- 9.9.4. Robert Capa gold Medal
- 9.9.5. *Mobile Photo Awards*
- 9.9.6. *Digital Camera Photographer of the Year (Mobile Section)*
- 9.9.7. *iPhone Photography Awards (Notícias/Events)*

- 9.10. Ferramentas de verificação de imagens
 - 9.10.1. Manual de verificação
 - 9.10.2. Ferramentas de verificação
 - 9.10.3. Ferramentas de *Fake News*

Módulo 10. Direitos de imagem em Fotojornalismo

- 10.1. Os limites da fotografia
 - 10.1.1. Introdução ao conceito
 - 10.1.2. Casos históricos
 - 10.1.3. "Cidadãos testemunha": Na internet vale tudo?
- 10.2. Código deontológico
 - 10.2.1. A escrita como eixo: fotografia não especificada
 - 10.2.2. Interesse público ou interesse do público
 - 10.2.3. O dinheiro antes da ética: morbidez
 - 10.2.4. Sexualizar
 - 10.2.5. Correção de erros
- 10.3. Manipulação
 - 10.3.1. Edição
 - 10.3.2. Temporal
 - 10.3.3. Casos práticos
- 10.4. Direitos de imagem
 - 10.4.1. Dignidade
 - 10.4.2. Casos práticos
- 10.5. O eterno debate: mostrar a realidade ou a sensibilidade do espetador
 - 10.5.1. Informação ou proteção do espetador
 - 10.5.2. Interesses económicos dos meios de comunicação social
 - 10.5.3. Opiniões de especialistas
 - 10.5.4. Casos práticos
- 10.6. A criança na imagem
 - 10.6.1. Proteção das crianças
 - 10.6.2. Quando prima a informação: o caso Aylan





- 10.7. Imigrantes
 - 10.7.1. Apresentação de uma minoria
 - 10.7.2. Casos práticos: BAULUZ-ESPADA
- 10.8. intencionalidade da imagem
 - 10.8.1. Manipulação na captação da fotografia
 - 10.8.2. Focagem seletiva
- 10.9. Planos
 - 10.9.1. Ângulos
 - 10.9.2. Personagens
 - 10.9.3. Cor
 - 10.9.4. Escolha de imagens de Agência
 - 10.9.5. Alfabetização: dimensão estética. A necessidade de ser crítico em relação à imagem
- 10.10. Forças de Segurança
 - 10.10.1. Casos históricos:
 - 10.10.2. Guia ética e segura de Palika Makam
- 10.11. Copyright
 - 10.11.1. Conhecer os direitos de propriedade
 - 10.11.2. Uso coerente de trabalhos alheios
 - 10.11.3. Proteção das fotografias

“ *Aprenda, pratique e coloque o seu CV entre os mais competitivos do setor*”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo

O nosso programa oferece um método revolucionário de desenvolvimento de competências e conhecimentos. O nosso objetivo é reforçar as competências num contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo”



Terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, com ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa de estudos.



Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de ensino intensivo, criado de raiz, que propõe os desafios e decisões mais exigentes neste campo, tanto a nível nacional como internacional. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, dando um passo decisivo para o sucesso. O método do caso, a técnica que constitui a base deste conteúdo, assegura que a realidade económica, social e profissional mais atual é seguida.

“ *O nosso programa prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira*”

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais amplamente utilizado pelas melhores faculdades do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não só aprendessem o direito com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas, a fim de tomarem decisões informadas e valorizarem juízos sobre a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Esta é a questão que enfrentamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos da vida real. Terão de integrar todo o seu conhecimento, investigar, argumentar e defender as suas ideias e decisões.

O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolução de situações complexas em ambientes empresariais reais.

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019, alcançámos os melhores resultados de aprendizagem de todas as universidades online do mundo.

Na TECH aprende-se com uma metodologia de vanguarda concebida para formar os gestores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, chama-se Relearning.

A nossa universidade é a única universidade de língua espanhola licenciada para utilizar este método de sucesso. Em 2019, conseguimos melhorar os níveis globais de satisfação dos nossos estudantes (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos...) no que diz respeito aos indicadores da melhor universidade online do mundo.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica. Esta metodologia formou mais de 650.000 licenciados com sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como a bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, capacidades de gestão, ciência do desporto, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

A partir das últimas provas científicas no campo da neurociência, não só sabemos como organizar informação, ideias, imagens e memórias, mas sabemos que o lugar e o contexto em que aprendemos algo é fundamental para a nossa capacidade de o recordar e armazenar no hipocampo, para o reter na nossa memória a longo prazo.

Desta forma, e no que se chama Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto em que o participante desenvolve a sua prática profissional.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Práticas de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista necessita de desenvolver no quadro da globalização em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Case studies

Completarão uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta situação. Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas na cena internacional.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Fotojornalismo garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Fotojornalismo** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

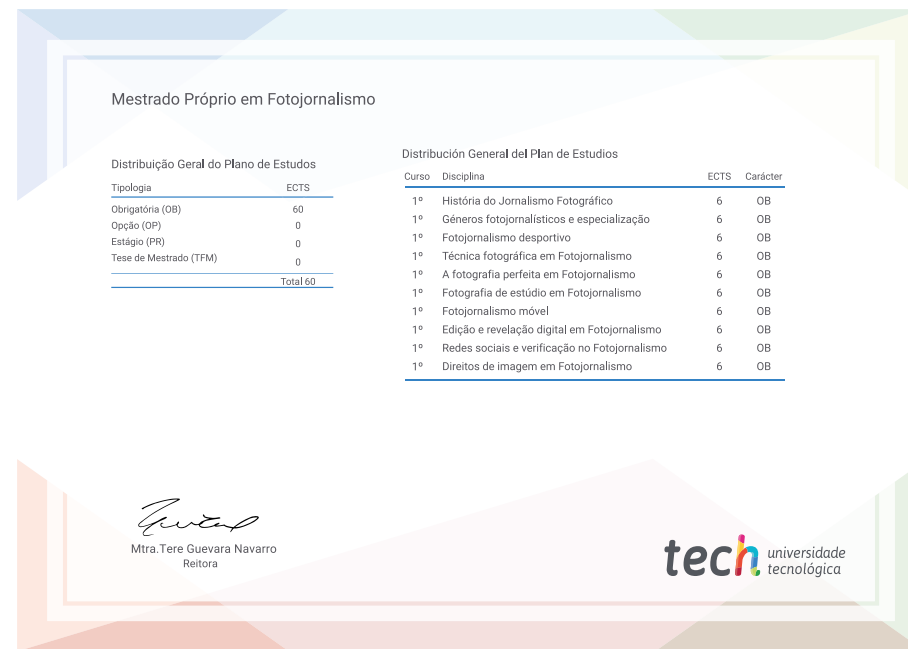
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Fotojornalismo**

ECTS: **60**

Carga horária: **1.500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Fot Jornalismo

Modalidade: Online
Duração: 12 meses
Certificação: TECH Universidade Tecnológica
60 ECTS
Carga horária: 1.500 horas

Mestrado Próprio

Fotojornalismo

